



IDENTIFICAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CRUSTÁCEOS DA COLEÇÃO BIOLÓGICA DO LABORATÓRIO DE INVERTEBRADOS (LABIN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO (UFCAT)

Yara Evangelista Persicano Araújo; Emerson Contreira Mossolin

**Universidade Federal de Catalão (UFCAT), Instituto de Biotecnologia (IBiotec)
yara.persicano@gmail.com**

Os crustáceos constituem um grupo de extrema importância ecológica e diversidade morfológica dentro dos Artrópodes, estando amplamente representados em ambientes marinhos, dulcícolas e terrestres. Dada esta relevância, as coleções biológicas tornam-se fundamentais para a pesquisa do grupo, além do seu uso no ensino e na extensão universitária. A coleção carcinológica do Laboratório de Invertebrados (LABIN) da Universidade Federal de Catalão (UFCAT) foi montada ao longo dos últimos treze anos, através de coletas de campo e doações esporádicas, abrigando uma grande variedade de crustáceos. O objetivo deste trabalho foi realizar uma ampla revisão taxonômica dos exemplares existentes na coleção bem como organizar os lotes elaborados para fins pedagógicos e científicos. Foram realizados procedimentos baseados em museus de referência, como a criação de acrônimos e a elaboração de etiquetas permanentes, além de um banco de dados informatizado. Cada lote foi devidamente etiquetado, sendo que as etiquetas, produzidas em papel vegetal, continham informações como o menor táxon identificado, local e município de coleta, coordenada geográfica, coletor, identificador e acrônimo. A maior parte dos lotes encontra-se com os animais fixados em frascos de vidro contendo álcool 70%, e poucos em via seca organizados em sacos plásticos. Os dados das etiquetas foram inseridos em um banco de dados no programa Excel, visando facilitar o acesso para pesquisa e a busca do material que será utilizado em aulas práticas dos cursos de Ciências Biológicas da UFCAT. Ao final da análise de todos os exemplares da coleção, foram estabelecidos 167 lotes, variando de 1 indivíduo até 1020 indivíduos em um mesmo recipiente. Estes lotes compreendem 70 espécies identificadas, distribuídas em 34 famílias. Com o intuito de facilitar o manuseio, os lotes foram separados nos armários da coleção em doze grupos: Achelata, Amphipoda, Anomura, Astacidea, Brachyura, Branchiopoda, Callianassidae, Caridea, Cirripedia, Dendrobrachiata, Isopoda e Stomatopoda. A sistematização desse acervo traz uma valorização e enriquecimento das práticas pedagógicas, fomentando o interesse pela biodiversidade e incentivando o uso responsável dos recursos naturais aos estudantes. Além disso, o trabalho visa despertar nestes as habilidades de curadoria, identificação zoológica e manejo de coleções, ampliando a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-Chave: Biodiversidade; Crustacea; Curadoria.